

# SIMULAÇÃO DE PONTE AÉREA

Trabalho Prático 2

Catarina Costa - 103696 Guilherme Antunes - 103600

2021/2022

## Índice

Introdução	2
Tabela Modelo do Comportamento dos Semáforos	3
Hostess	4
Função waitForNextFlight()	4
Função waitForPassenger()	5
Função checkPassport()	6
Função signalReadyToFlight()	8
Pilot	10
Função flight()	10
Função signalReadyForBoarding()	11
Função waitUntilReadyToFlight()	12
Função dropPassengersAtTarget()	13
Passenger	15
Função waitInQueue()	15
Função waitUntilDestination()	17
Diagrama de Estados	19
Validação de Resultados	20
Conclusão	27

#### Introdução

Na sequência do trabalho proposto na unidade curricular de Sistemas Operativos, este relatório tem como objetivo a explicação dos raciocínios utilizados para formular o código necessário para a correta execução e sincronização dos processos e threads fornecidas no código template. O tema do trabalho consiste numa ponte aérea que é servida por apenas 1 avião. Na ponte aérea coexistem três entidades que correspondem a processos independentes:

Passenger - chegam ao aeroporto em tempos aleatórios e são clientes do avião.

*Pilot* - informa a Hostess sempre que o avião está pronto para iniciar o processo de embarque, é informado pela mesma sempre que o embarque está completo e dá permissão aos *Passenger* para saírem do avião no destino. O *Pilot* só inicia o voo de regresso quando o último *Passenger* sair do avião.

Hostess - trata da verificação da identidade dos passageiros, dando autorização a cada passageiro para sair da fila de espera e entrar no avião.

Todo o código que será analisado neste relatório foi exclusivamente aquele que foi dado para completar, sendo que para que todo o programa funcione são necessários todos os outros ficheiros que não foram aqui referenciados.

### Tabela Modelo do Comportamento dos Semáforos

		UP		DOWN							
Semáforo	Quem?	Quando?	Quantos?	Quem?	Quando?	Quantos?					
	Passenger	waitInQueue	2	Passenger	waitInQueue	2					
		waitUntilDestination	1		waitUntilDestination	1					
		flight	1		flight	1					
	Pilot	signalReadyForBoarding	1	Pilot	signalReadyForBoarding	1					
Mutex		waitUntilReadyToFlight	1		waitUntilReadyToFlight	1					
		dropPassengersAtTarget	2		dropPassengersAtTarget	2					
		waitForNextFlight	1		waitForNextFlight	1					
	Hostess	waitForPassenger	1	Hostess	waitForPassenger	1					
		checkPassport	2		checkPassport	2					
		signalReadyToFlight	1		signalReadyToFlight	1					
passengersInQueue	Passenger	waitInQueue	1	Hostess	waitForPassenger	1					
passengersWaitInQue ue	Hostess	checkPassport	1	Passenger	waitInQueue	1					
passengersWaitInFligh t	Pilot	dropPassengersAtTarget	nPassInFli ght	Passenger	waitUntilDestination	1					
readyForBoarding	Pilot	signalReadyForBoarding	1	Hostess	waitForNextFlight	1					
readyToFlight	Hostess	signalReadyToFlight	1	Pilot	waitUntilReadyToFlight	1					
idShown	Passenger	waitInQueue	1	Hostess	checkPassport	1					
planeEmpty	Passenger	waitUntilDestination	1	Pilot	dropPassengersAtTarget	1					

#### Hostess

#### Função waitForNextFlight()

```
static void waitForNextFlight ()

if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1){
    perror ("error on the down operation for semaphore access (HT)");
    exit (EXIT_FAILURE);

}

/* insert your code here */

sh->fSt.st.hostessStat = WAIT_FOR_FLIGHT;
saveState(nFic,&sh->fSt);

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1){
    perror ("error on the up operation for semaphore access (HT)");
    exit (EXIT_FAILURE);

}

/* insert your code here */

if (semDown (semgid, sh->readyForBoarding) == -1){
    perror ("error on the down operation for semaphore access (HT)");
    exit (EXIT_FAILURE);

}

static void waitForNextFlight ()

exit (EXIT_FAILURE);

for a content of the down operation for semaphore access (HT)");
    exit (EXIT_FAILURE);

}
```

Para a construção da função *waitForNextFlight()* nos dada a informação que a entidade *Hostess* deve esperar pelo próximo voo e que é necessário atualizar e guardar o seu estado e esperar que o avião esteja pronto para embarque.

A fim de colocar a função em análise a trabalhar segundo estas indicações decrementamos o semáforo *mutex*, entrando na região crítica do código, e procedemos, neste caso, à atualização do estado da entidade *Hostess* para WAIT\_FOR\_FLIGHT, guardando esta mudança. Após isto incrementamos o valor do semáforo *mutex* saíndo da região crítica. Antes de encerrar a função decrementamos o valor do semáforo *readyForBoarding* através de um *semDown()* para que *Hostess*, que estava à espera de indicação para poder iniciar o processo de embarque, receba e execute essa indicação.

#### Função waitForPassenger()

```
static void waitForPassenger ()

if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1){
    perror ("error on the down operation for semaphore access (HT)");
    exit (EXIT_FAILURE);

/* insert your code here */

sh->fSt.st.hostessStat = WAIT_FOR_PASSENGER;
saveState(nFic,&sh->fSt);

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1){
    perror ("error on the up operation for semaphore access (HT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

/* insert your code here */

if (semDown (semgid, sh->passengersInQueue) == -1){
    perror ("error on the down operation for semaphore access (HT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}

if (semDown (semgid, sh->passengersInQueue) == -1){
    perror ("error on the down operation for semaphore access (HT)");
    exit (EXIT_FAILURE);
}
```

Na função waitForPassenger() a entidade Hostess deve esperar pela entidade Passenger, isto é Hostess espera que os vários Passenger cheguem ao aeroporto. O estado de Hostess deve ser atualizado e guardado.

Para o correto funcionamento da função é executado um *semDown()* de *mutex* para entrar na região crítica. Ao entrar na região crítica atualizamos o estado de *Hostess* para WAIT\_FOR\_PASSENGER e guardamo-lo. Após incrementarmos o valor do semáforo *mutex* para fora da região crítica decrementamos o valor do semáforo *passengersInQueue* para que *Hostess* inicie o atendimento ao primeiro passageiro da fila.

#### Função checkPassport()

```
static bool checkPassport()
      bool last;
      /* insert your code here */
      if (semUp (semgid, sh->passengersWaitInQueue) == -1){
           perror ("error on the up operation for semaphore access (HT)");
           exit (EXIT_FAILURE);
      if (semDown (semgid, sh-mutex) == -1){
           perror ("error on the down operation for semaphore access (HT)");
           exit (EXIT FAILURE);
      sh->fSt.st.hostessStat = CHECK PASSPORT;
      saveState(nFic,&sh->fSt);
      if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1){
           perror ("error on the up operation for semaphore access (HT)");
           exit (EXIT FAILURE);
      if (semDown (semgid, sh->idShown) == -1){
          perror ("error on the down operation for semaphore access (HT)");
           exit (EXIT_FAILURE);
      if (semDown (semgid, sh-mutex) == -1){
          perror ("error on the down operation for semaphore access (HT)");
           exit (EXIT_FAILURE);
sh->fSt.nPassInQueue--;
sh->fSt.totalPassBoarded++;
savePassengerChecked(nFic, &sh->fSt);
saveState(nFic,&sh->fSt);
if (nPassengersInFlight() == MAXFC || (nPassengersInFlight() >= MINFC && nPassengersInQueue() == 0) || sh->fSt.totalPassBoarded == N)
if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1){
  perror ("error on the
exit (EXIT_FAILURE);
```

A função *checkPassport()* tem como objetivo simular a operação de validação do passaporte. Nesta função a *Hostess* verifica o passaporte do *Passenger* e espera que o mesmo o mostre. O estado de *Hostess* deve ser guardado e atualizado duas vezes. A função deve ainda retornar um valor booleano que deve ser true caso o avião reúna as condições necessária para decolar, ou false caso não reúna condições.

A função começa com um semUp() do semáforo passengersWaitInQueue para que a Hostess informe o primeiro Passenger da fila que esta está disponível para o atender e que a espera do mesmo pela disponibilidade da primeira terminou. Seguidamente é decrementado o mutex para entrar na região crítica e atualizar o estado de Hostess para CHECK\_PASSPORT e em seguida guardá-lo. O mutex sai da região crítica com um semUp() e é dado um semDown() no semáforo idShown para que a Hostess receba o passaporte do Passenger e o valide. O mutex entra novamente na região crítica para decrementar a variável que contabiliza o número de Passengers na fila e para incrementar as variáveis do número de Passengers que estão no voo e o total deles que já embarcaram desde o início. Após isto é impressa a informação de qual passageiro foi verificado e entrou no voo. É guardado o estado novamente. Avalia-se agora se o avião confere as condições necessárias para decolar, sendo elas se este está totalmente lotado, se atingiu o número mínimo de Passengers que lhe permita decolar e não houver mais nenhum na fila para embarcar ou se já tiverem embarcado todos os Passenger que estavam previstos. Caso uma destas condições se verifique a função irá retornar no fim um valor true, caso contrário um valor false. Antes de terminar a função retiramos o mutex da região crítica novamente.

#### Função signalReadyToFlight()

```
signalReadyToFlight()
294
          if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
              perror ("error on the operation for semaphore access (HT)");
              exit (EXIT_FAILURE);
          /* insert your code here */
          sh->fSt.st.hostessStat = READY_TO_FLIGHT;
          saveState(nFic,&sh->fSt);
305
          int i = 0;
          int c = 0;
          while(sh->fSt.nPassengersInFlight[i] > 0){
              c+= sh->fSt.nPassengersInFlight[i];
              i++;
311
312
          sh->fSt.nPassengersInFlight[i] = sh->fSt.totalPassBoarded - c;
313
          saveFlightDeparted(nFic,&sh->fSt);
          if(sh->fSt.totalPassBoarded == N){
              sh->fSt.finished = true;
317
          if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1){
              perror ("error on the up operation for semaphore access (HT)");
              exit (EXIT_FAILURE);
          if (semUp (semgid, sh->readyToFlight) == -1){
              perror ("error on the up operation for semaphore access (HT)");
              exit (EXIT_FAILURE);
```

Na função *signalReadyToFlight()*, como o nome sugere, é dado um sinal ao *Pilot* que pode iniciar o voo. Nela a *Hostess* irá atualizar o seu estado, contabilizar o número de passageiros no voo e verificar se a ponte aérea já foi finalizada, isto é, se todos os passageiros previstos já embarcaram. Depois disto informa o *Pilot* se este pode ou não decolar e o estado é guardado.

Inicia-se novamente com uma entrada na região crítica de *mutex* onde se atualiza o estado da *Hostess* para READY\_TO\_FLIGHT e posteriormente se guarda. De seguida a *Hostess* calcula quantos *Passenger* estão no voo que irá decolar pela diferença entre o número total dos que embarcaram na ponte e o número total dos que viajaram nos voos anteriores. É chamada uma função que dá "print" da informação de como o voo decolou. Caso o número total de *Passenger* que já embarcaram durante a ponte seja igual ao esperado para aquela ponte então a *Hostess* deverá informar que a mesma está finalizada. Por fim retira-se o *mutex* da região crítica com um incremento do seu valor e faz-se um *semUp()* do semáforo *readyToFlight* para que o *Pilot* receba a indicação de que pode decolar.

#### Pilot

#### Função flight()

```
static void flight (bool go)

{
    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1){
        perror ("error on the down operation for semaphore access (PT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
}

/* insert your code here */

if (go)
        sh->fSt.st.pilotStat=FLYING;
else
        sh->fSt.st.pilotStat=FLYING_BACK;
saveState(nFic, &sh->fSt);

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1){
        perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
}

usleep((unsigned int) floor ((MAXFLIGHT * random ()) / RAND_MAX + 100.0));
}
```

A função *flight()* recebe como parâmetro de entrada a variável booleana *go* que serve de indicação para se o *Pilot* se encontra a voar em direção ao destino ou de volta ao aeroporto de partida. A função deve programar assim a ação do piloto relativamente ao seu trajeto e o seu estado deve ser salvo pelo menos uma vez.

Assim decrementamos o semáforo *mutex*, entrando na região crítica do código, e procedemos, neste caso, à atualização do estado da entidade *Pilot* para FLYING, se o voo que está a ser feito for para o destino, ou FLYING\_BACK caso seja no sentido oposto, guardando depois esta mudança de estado. Após isto executamos um *semUp()* ao valor do semáforo *mutex*, saindo da região crítica. A função termina gerando um tempo de sleep aleatório baseado na macro definida de MAXFLIGHT que será usado para simular o tempo de chegada de cada passageiro ao aeroporto.

#### Função signalReadyForBoarding()

```
static void signalReadyForBoarding ()

{
    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1){
        perror ("error on the down operation for semaphore access (PT)");
        exit (EXIT_FAILURE);

}

/* insert your code here */

sh->fst.st.pilotStat=READY_FOR_BOARDING;
sh->fst.nFlight++;
saveState(nFic, &sh->fst);

saveStartBoarding(nFic, &sh->fst);

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1){
        perror ("error on the up operation for semaphore ore access (PT)");
        exit (EXIT_FAILURE);

}

/* insert your code here */

if (semUp (semgid, sh->readyForBoarding) == -1){
        perror ("error on the up operation for semaphore ore access (PT)");
        exit (EXIT_FAILURE);

}

if (semUp (semgid, sh->readyForBoarding) == -1){
        perror ("error on the up operation for semaphore ore access (PT)");
        exit (EXIT_FAILURE);
}

}
```

Na função signalReadyForBoarding() a entidade *Pilot* deve informar a entidade *Hostess* que o voo está pronto para iniciar o processo de embarque. O estado de *Pilot* deve ser atualizado e guardado, assim como deve ser atualizado o número do voo.

Para o correto funcionamento da função é executado um *semDown()* de *mutex* para este entrar na região crítica. Ao entrar na região crítica atualizamos o estado de *Pilot* para READY\_FOR\_BOARDING e guardamo-lo de seguida. Também o número do voo *nFlight* é incrementado e guardamo-lo. Chamamos também a função que imprime a informação de que o voo vai começar a faze de embarque. Após incrementarmos o valor do semáforo *mutex* para fora da região crítica incrementamos o valor do semáforo *readyForBoarding* para que *Pilot* possa informar a *Hostess* que o avião está pronto para iniciar a fase de embarque.

#### Função waitUntilReadyToFlight()

```
static void waitUntilReadyToFlight ()

if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1){
    perror ("error on the down operation for semaphore access (PT)");
    exit (EXIT_FAILURE);

}

/* insert your code here */

sh->fst.st.pilotStat=WAITING_FOR_BOARDING;
saveState(nFic, &sh->fst);

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1){
    perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
    exit (EXIT_FAILURE);

}

/* insert your code here */

if (semDown (semgid, sh->readyToFlight) == -1){
    perror ("error on the down operation for semaphore access (PT)");
    exit (EXIT_FAILURE);

}

exit (EXIT_FAILURE);

}

225
}
```

Na função waitUntilReadyToFlight() a entidade Pilot deve esperar que o avião tenha condições para decolar. O estado de Pilot deve ser atualizado e guardado.

A função começa com um *semDown()* de *mutex*. Ao entrar na região crítica atualizamos o estado de *Pilot* para WAITING\_FOR\_BOARDING guardando-o. Saímos da região crítica do semáforo *mutex* e decrementamos o valor do semáforo *readyToFlight* para que *Pilot* confirme a receção da informação de que o avião está pronto a decolar.

#### Função dropPassengersAtTarget()

```
static void dropPassengersAtTarget ()
          if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1){
              perror ("error on the down operation for semaphore access (PT)");
              exit (EXIT_FAILURE);
          /* insert your code here */
          saveFlightArrived(nFic, &sh->fSt);
          sh->fSt.st.pilotStat=DROPING_PASSENGERS;
246
          saveState(nFic, &sh->fSt);
248
          for (int a = sh->fSt.nPassInFlight; a > 0; a--)
              if (semUp (semgid, sh->passengersWaitInFlight) == -1){
                  perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
                  exit (EXIT_FAILURE);
254
              }
          if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
              perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
              exit (EXIT_FAILURE);
          if (semDown (semgid, sh->planeEmpty) == -1) {
              perror ("error on the down operation for semaphore access (PT)");
              exit (EXIT_FAILURE);
          if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1) {
              perror ("error on the down operation for semaphore access (PT)");
              exit (EXIT_FAILURE);
          /* insert your code here */
276
          saveFlightReturning(nFic, &sh->fSt);
          if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1) {
              perror ("error on the up operation for semaphore access (PT)");
279
              exit (EXIT_FAILURE);
```

A função *dropPassengersAtTarget()* é responsável por colocar em execução ações como o *Pilot* deixar os *Passenger* saírem do avião quando chegam ao seu destino. Apenas após todos

os passageiros deixarem o avião o piloto pode voltar para o outro lado da ponte aérea. O estado do piloto é alterado e guardado uma vez.

Para executar estas ações decrementamos o *mutex* para entrar na região crítica. Enquanto o seu valor se encontra a 0 a função chama outra função *saveFlightArrived()* que imprime a indicação de quando o avião chega ao destino seguida da informação referente à lotação do avião, que começa em seguida a esvaziar. O estado do *Pilot* é alterado e guardado em DROPPING\_PASSENGERS e o semáforo *passengersWaitInFlight* é incrementado o número de vezes equivalente ao número de passageiros no voo para que todos os passageiros esperem pelo voo terminar para saírem do avião. Retiramos o *mutex* da região crítica e o *Pilot* espera avião esteja vazio, momento em que decrementa o semáforo *planeEmpty*. Volta a entrar na região crítica do *mutex*, desta vez para chamar uma função que imprime a indicação de quando o avião volta para o ponto de partida e respetivas atualizações de estado entre as entidades até se iniciar um novo embarque, caso ainda seja possível.

#### Passenger

#### Função waitInQueue()

```
static void waitInQueue (unsigned int passengerId)
    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1){
       perror ("error on the down operation for semaphore access (PG)");
       exit (EXIT_FAILURE);
    /* insert your code here */
    sh->fSt.nPassInQueue++;
    sh->fSt.st.passengerStat[passengerId]=IN QUEUE;
    saveState(nFic, &sh->fSt);
    if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1){
       perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)");
       exit (EXIT_FAILURE);
    if (semUp (semgid, sh->passengersInQueue) == -1){
       perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)");
       exit (EXIT FAILURE);
    if (semDown (semgid, sh->passengersWaitInQueue) == -1){
       perror ("error on the down operation for semaphore access (PG)");
       exit (EXIT_FAILURE);
    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1){
       perror ("error on the down operation for semaphore access (PG)");
        exit (EXIT FAILURE);
```

```
/* insert your code here */

/* insert your code here */

sh->fst.st.passengerStat[passengerId]=IN_FLIGHT;
saveState(nFic, &sh->fst);

if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1){
    perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)");
    exit (EXIT_FAILURE);

/* insert your code here */

/* insert your code here */

sh->fst.passengerChecked=passengerId;

if (semUp (semgid, sh->idShown) == -1){
    perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)");
    exit (EXIT_FAILURE);

/* perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)");
    exit (EXIT_FAILURE);

/* perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)");

/* exit (EXIT_FAILURE);

/* perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)");
```

Esta função é responsável por simular a ação de um *Passenger* esperar pela sua vez para ter a sua identificação validada pela *Hostess* e recebe como argumentos de entrada a variável *passengerld* que corresponde ao ld do passageiro a analidar. Nesta função *Passenger* deve assim atualizar o número de entidades do mesmo tipo na fila de espera e informar a *Hostess* que o mesmo está pronto para embarcar. O estado do mesmo deve ser guardado duas vezes.

Começando por entrar na região crítica de *mutex* o número de passageiros na fila *nPassInQueue* é incrementado e o estado de *Passenger* de Id *passengerId* é atualizado e guardado como IN\_QUEUE. Incrementamos o semáforo *mutex*, incrementamos o semáforo *passengersInQueue* para que a *Hostess* receba a informação que já tem passageiros na fila para poder verificar. Posteriormente decrementamos os semáforos *passengerWaitInQueue*, pois *Passenger* já deixou de estar à espera de *Hostess* para ser atendido, e *mutex*, para reentrar na região crítica, por esta ordem. Atualizamos e guardamos o estado do *Passenger* de Id *passengerId* para IN\_FLIGHT, incrementamos o *mutex*, atualizamos a variável de *passengerChecked* para o Id dado como argumento à função e termina o programa incrementando *idShown* para iniciar o processo de verificação do Id de *Passenger*.

#### Função waitUntilDestination()

```
static void waitUntilDestination (unsigned int passengerId)
    if (semDown (semgid, sh->passengersWaitInFlight) == -1){
        perror ("error on the down operation for semaphore access (PG)");
        exit (EXIT FAILURE);
    if (semDown (semgid, sh->mutex) == -1){
        perror ("error on the down operation for semaphore access (PG)");
        exit (EXIT_FAILURE);
   sh->fSt.st.passengerStat[passengerId]=AT DESTINATION;
    sh->fSt.nPassInFlight--;
    saveState(nFic, &sh->fSt);
    if(sh->fSt.nPassInFlight == 0){
        if (semUp (semgid, sh->planeEmpty) == -1){
            perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)");
            exit (EXIT FAILURE);
    if (semUp (semgid, sh->mutex) == -1){
       perror ("error on the up operation for semaphore access (PG)");
        exit (EXIT FAILURE);
```

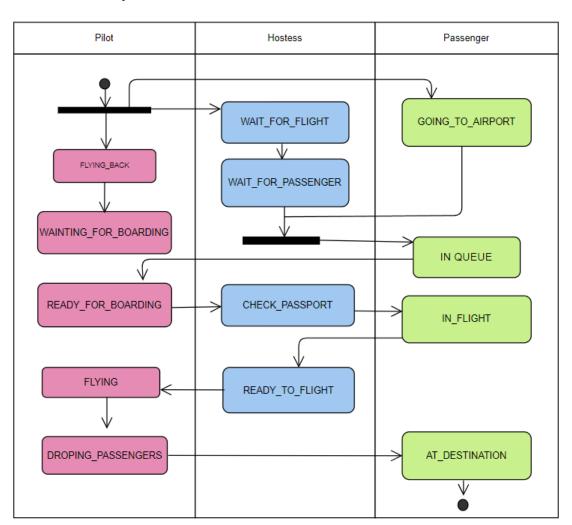
Na função waitUntilDestination deve ser simulada a situação em que os Passenger dentro do avião esperam que o voo termine e chegue ao destino. O Passenger deve esperar que o voo acabe, atualizar o número de Passenger e o último que sai do avião deve informar o Pilot que o avião está vazio. O estado é atualizado uma vez e a função recebe o Id do Passenger como argumento de entrada.

A função começa com um decremento do semáforo *passengersWaitInFlight* para o *Passenger* receber a informação de que o voo chegou ao destino. Também decrementamos o *mutex* e atualizamos o estado do *Passenger* de Id *passengerId* para AT\_DESTINATION e guardamo-lo. Decrementamos o valor de *nPassInFlight* e se o valor de *nPassInFlight* for igual a 0, ou seja se o avião estiver vazio, fazemos *semUp()* ao semáforo *planeEmpty* para enviar a

informação ao *Pilot* de que o avião está vazio. A função termina com a saída da região crítica de *mutex*.

### Diagrama de Estados

O seguinte diagrama representa esquematicamente o funcionamento da ponte aérea através da atualização de estados de cada entidade.



## Validação de Resultados

_			_			1	Air I	Lift	- De	scr	iptio	on of	F the	int	terna	al st	tate							
PT HT											P10											InQ		
9 9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9 9
1 0	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	0	9	9	9	9	0	9	9	9	9	9	0	9
2 0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	9
2 1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 1	0	0	0	0	0	0	9	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	1	0	9
2 2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
2 2	9 1:	0	0	. 0	9	9	0	0	2	0	9	9	0	0	9	0	0	0	0	9	0	1	0	0
Flight 2 2		Passi 0	enger 0		hecl 0	eu 0	9	9	2	0	9	9	0	0	9	0	0	0	9	9	0	0	ī	1
2 1	9	0	0	0	9	9	9	0	2	0	9	0	0	0	9	9	0	0	9	0	9	0	1	ı
2 1	0	0	0	0	1	0	9	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
2 2	0	0	0	0	1	0	9	0	2	0	0	0	0	0	0	9	0	0	9	0	0	1	1	1
2 2	_ 0	0	0	0	2	0	9	0	2	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	1	1	1
Flight		Pass			hecl				4															
2 2 2	9	9	9	9	2	9	9	9	2	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	2	2
2 1	9	9	9	9	2		9	9	2	9	9	0	0	9	9	0	9	9	1	9	9	1	2	2
2 2	9	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	9	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	2
2 2	0	0	0	0	2	0	9	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	2	2
Flight		Pass			che																			
2 2	0	0	0	0	2	0	9	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3	3
2 1 2 1	9 1	9	9	9	2		9	9	2	9	9	9	9	9	9	9	9	9	2	9	9	9 1	3	3
2 2	1		9	9	2	9	9	9	2	9	9	9	9	9	9	9	9	9	2	9	9	1	3	3
2 2	2		0	9	2	9	9	9	2	9	9	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	3	3
Flight		Passi		9 (	hecl	ked																		
2 2	2	0	9	0	2	0	9	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	4	4
2 1	2		0	0	2		9	0	2	0	9	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	4	4
2 1	2		0	0	2		9	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	4	4
2 2	2		0	0	2		9	1	2	0	0	0	0	0	9	0	0	0	2	9	0	1	4	4
2 2 Flight	1 .		9	9	2 hock	0 bes	9	2	2	0	9	9	0	0	9	0	0	0	2	9	0	1	4	4
2 2	± . 2		enger 0	. /	2	eu 0	9	2	2	0	9	9	0	9	9	0	0	0	2	9	0	0	5	5
2 3	2	0	0	0	2	0	9	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	5	5
Flight	1:1	Depai	rted	with	1 5 p	passe	engei	rs																
PT HT		P01									P10											InQ		
2 0	2		0	0	2	0	9	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	5	5
3 0	2		0	0	2	0	0	2	2	0	9	0	0	0	9	0	0	0	2	0	9	0	5	5
3 0	2		9	9	2	9	9	2	2	9	9	9	9	9	1	9	9	9	2	9	9	1 2	5 5	5 5
3 0	2		9	1	2	9	9	2	2	9	1	9	0	9	i	9	0	9	2	9	9	3	5	5
Flight	1::	Arri	ved																					
PT HT	P00										P10											InQ		toB
4 0	2		0	1	2	0	0	2	2	0	1	0	0	0	1	0	0	9	2	0	0	3	5	5
4 0	2		9	1	2		9	2		0	- 1	9	0	0	- 1	0	0	1	2	9	0	4	5	5
4 0	2		9	1 1	2		9	2		9	1	9	9	9	1	9	9	1	2	9	9	4	4 3	5 5
4 0	3		9	1	3		9	2		9	1	9	9	9	1	9	9	1	2	9	9	4	2	5
4 0	3		9	1	3		9	2	3	9	1	0	0	0	1	0	0	1	3	9	0	4	1	5
4 0	3		0	1	3	0	0	3	3	0	1	0	0	0	1	0	0	1	3	0	0	4	0	5
Flight																								
PT HT																						InQ		
0 0	3		9	1	3	9	9	3	3	9	-1	9	0	9	- 1	0	0	1	3	9	9	4	9	5
1 0	3		9	1	3		9	3	3	9	- 1	9	0	9	1	9	9	1	3	9	0	4	0	5
2 0 2 1	3		9	1 1	3	9	9	3	3	9	1	9	9	9	1	9	9	1	3	9	9	4	9	5 5
2 2	3		9	1	3	9	9	3	3	9	1	9	9	9	1	9	9	1	3	9	0	4	9	5
2 2	3		9	1	3	0	0	3	3	0	1	0	0	1	1	0	0	1	3	9	0	5	0	5
2 2	3	0	9	1	3	0	9	3	3	0	1	0	0	1	2	0	0	1	3	9	0	5	0	5

Fli	ght	2 :	Pas	ssenge	er 1	4 che	cked																		
2	_		3	0 6		1 3		9	3	3	0	1	0	0	1	2	8	0	1	3	0	0	4	1	6
2	1		3	0 6	)	1 3	8 0	0	3	3	0	1	0	0	1	2	0	0	1	3	0	0	4	1	6
2			3			1 3		9	3	3	0	1	0	0	1	2		0	1	3	0	0	4	1	_
2			3	0 (		2 3		0	3	3	0	1	0	0	1	2	0	0	1	3	0	0	4	1	6
2		2 :	3	ssenge 0 (		chec 2 3		0	3	3	0	1	0	0	1	2	0	0	1	3	0	0	3	2	7
2			3	0 6		2 3		9	3	3	0	1	9	0	1			0	1	3	0	9	3	2	
2	2		3	0 6		2 3	3 0	9	3	3	0	1	9	0	1	2	0	0	1	3	0	0	3	2	
2	2		3	0 6	)	2 3	3 0	9	3	3	0	2	0	0	1	2	0	0	1	3	0	0	3	2	7
Fli	_	2 :		ssenge		0 che																			
2			3			2 3		0	3	3	0	2	0	0	1	2	0	0	1	3	0	0	2	3	
2			3	0 6		2 3 2 3		9	3	3	9	2	9	9	1	2	9	9	1	3	9	1	3	3	_
2			3			2 3		9	3	3	0	2	9	9	1	2	9	9	1	3	9	1	3	3	_
2			3	0 6		2 3		9	3	3	0	2	0	0	1	2	0	0	2	3	0	1	3	3	
Fli	ght	2 :	Pas	ssenge	er 1	7 che	cked																		
2	2		3	0 6	9	2 3	3 0	9	3	3	0	2	0	0	1	2	0	0	2	3	0	1	2	4	9
2			3			2 3		0	3	3	0	2	0	0	1		0	0	2	3	0	1	2	4	
2			3			2 3		9	3	3	0	2	9	0	1			0	2	3	9	1	2	4	_
2 F1i			3 Par	0 ( ssenge		2 3 3 che		0	3	3	0	2	0	0	2	2	0	0	2	3	9	1	2	4	9
	gnt 2	-	3			2 3		0	3	3	0	2	0	0	2	2	0	0	2	3	0	1	1	5	10
2			3	0 6		2 3		0	3	3	0	2	0	0	2			0	2	3	0	1	1	5	
2	2		3	0 6	)	2 3	8 0	0	3	3	0	2	0	0	2	2	0	0	2	3	0	1	1	5	10
2			3	0 6		2 3		9	3	3	0	2	0	0	2.	2	0	0	2.	3	0	2.	1	5	10
	_	2 :		ssenge		0 che																			
	2		3	0 6		2 3		9	3	3	0	2	0	0	2			0	2	3	0	2	0	6	11
	3 abt	, .	3 Day	0 ( parte		2 3 +h 6		9	3	3	0	2	0	0	2	2	0	0	2	3	0	2	0	6	11
	HT			91 P02				_		P08	P89	P10	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20	InQ	InF	toB
2			3	0 (		2 3		9	3	3	0	2	0	0	2	2	0	0	2	3	0	2	0	6	11
3	0		3	0 6	)	2 3	3 0	9	3	3	0	2	0	0	2.	2	0	0	2.	3	0	2.	0	6	11
3	0		3			2 3		9	3	3	0	2	0	0	2.		0	0	2	3	0	2.	1	6	11
3			3		1 :	2 3	3 0	9	3	3	0	2	0	0	2.	2	0	1	2	3	0	2.	2	6	11
	ght		API 90 PI	rived	0 00	3 P04	DOE	P06	P07	P08	Dag	D10	D11	D12	D12	D14	P15	D16	017	D10	D10	020	InQ	ToE	toB
4		PE	3	0 1		2 3		9	3	3	0	2	9	9	2	2	9	1	2	3	9	2	2	6	11
4			3			2 3			3	3	0	2	9	9	2	3	9	1	2	3	0	2	2	5	11
4	. 0		3	0 1	1	3 3	8 0	0	3	3	0	2	0	0	2	3	0	1	2	3	0	2	2	4	11
4	. 0		3	0 1	1	3 3	8 0	9	3	3	0	2	0	0	3	3	0	1	2	3	0	2.	2	3	11
4	0		3	0 1	1	3 3		0	3	3	0	2	0	0	3	3	0	1	3	3	0	2.	2	2	
4	_		3			3 3		9	3	3	0	3	0	0	3	3	0	1	3	3	0	2	2	1	
4 =14		,	3			3 3	3 0	0	3	3	0	3	0	0	3	3	0	1	3	3	0	3	2	0	11
	gnt HT			turnir 01 P0:		3 P94	P05	P06	P07	PØR	P09	P10	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20	InQ	InF	toB
9			3			3 3		0	3	3	0	3	0	0	3	3	9	1	3	3	0	3	2	0	11
1	. 0		3	0 1	1	3 3	3 0	0	3	3	0	3	0	0	3	3	0	1	3	3	0	3	2	0	11
2			3			3 3			3	3	0	3	0	0	3		0	1		3	0	3	2	0	
2			3			3 3		0	3	3	0	3	0	0	3		0	1		3	0	3	2	0	
2			3			3 3			3	3	0	3	9	9	3		9	1		3	9	3	2	9	
	2		3			3 3 3 3		9	3	3	9	3	9	9	3		9	1		3	9	3	2	9	
	2 ght			0 :				Ð	3	3	0	3	0	0	3	3	9	1	3	3	9	3	3	0	11
	2		3			3 3		9	3	3	0	3	0	9	3	3	9	1	3	3	9	3	2	1	12
	1		3			3 3			3	3	0	3	0	0	3			1		3	0	3	2	1	
	2		3			3 3			3	3	0	3	9	0	3			1		3	0	3	2	1	
	2		3			3 3		0	3	3	0	3	0	0	3	3	0	2	3	3	0	3	2	1	12
				ssenge																					
	2		3			3 3			3		9	3	9	9	3			2		3	9	3	1	2	
2	1 2		3			3 3 3 3			3	3	9	3	9	9	3		9	2		3	9	3	1	2	
- 2	- 4									3														2	
2	2		3	0 :	2	3 3	3 1	(A)	- 4			- 4	[6]	- 1	3	3	(2)	7	- 4		(A)	- 4	7		
2	2		3			3 3 3 3			3		9	3	9	1	3		9	2		3	9	3	2		13

				- 1		_																		
Flight 2 2	3 : P 3	asse 0	_	· 5 c														3						-14
2 2 2	3	9	2	3	3	2	9	3	3	9	3	9	1	3	3	9	2	3	3	9	3	1	3	14 14
2 2	3	9	2	3	3	2	9	3	3	9	3	9	1	3	3	0	2	3	3	9	3	1	3	14
2 2	3	9	2	3	3	2	9	3	3	9	3	9	2	3	3	9	2	3	3	9	3	1	3	14
Flight	3 : P	asse	nger	12	che	ked																		
2 2	3	9	2	3	3	2	0	3	3	0	3	0	2	3	3	0	2	3	3	0	3	0	4	15
2 1	3	0	2	3	3	2	0	3	3	0	3	0	2	3	3	0	2	3	3	0	3	0	4	15
2 1	3	0	2	3	3	2.	0	3	3	0	3	0	2	3	3	0	2	3	3	1	3	1	4	15
2 2	3	0	2	3	3	2	0	3	3	0	3	0	2	3	3	0	2	3	3	1	3	1	4	15
2 2	3	0	2	3	3	2	0	3	3	0	3	0	2	3	3	0	2	3	3	2	3	1	4	15
Flight			-		che																			
2 2	3	0	2	3	3	2	0	3	3	0	3	0	2	3	3	0	2	3	3	2	3	0	5	16
2 3	3	0	2	3	3	2	0	3	3	0	3	0	2	3	3	0	2	3	3	2	3	0	5	16
Flight PT HT	P00			PØ3	P04	P05	PØ6	-5 P07	DOS	P09	D10	P11	D12	D13	D1.4	P15	D16	D17	D19	D19	DOG	TeO	InF	+oR
2 0	3	9	2	3	3	2	9	3	3	0	3	9	2	3	3	9	2	3	3	2	3	- O	5	16
3 0	3	0	2	3	3	2	9	3	3	9	3	9	2	3	3	9	2	3	3	2	3	9	5	16
Flight						-				ď					,			,		-				20
PT HT				P03	P04	P05	P06	P07	P08	P09	P10	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20	InQ	InF	toB
4 0	3	0	2	3	3	2	0	3	3	0	3	0	2	3	3	0	2	3	3	2	3	0	5	16
4 0	3	0	3	3	3	2	0	3	3	0	3	0	2	3	3	0	2	3	3	2	3	0	4	16
4 0	3	0	3	3	3	2	0	3	3	0	3	0	2	3	3	0	3	3	3	2	3	0	3	16
4 0	3	0	3	3	3	3	0	3	3	0	3	0	2	3	3	0	3	3	3	2	3	0	2	16
4 0	3	0	3	3	3	3	0	3	3	0	3	0	3	3	3	0	3	3	3	2	3	0	1	16
4 0	3	0	3	3	3	3	0	3	3	0	3	0	3	3	3	0	3	3	3	3	3	0	0	16
4 0	3	1	. 3	3	3	3	9	3	3	0	3	0	3	3	3	9	3	3	3	3	3	1	0	16
Flight PT HT	3 : R P00				P04	DOE	DOG	007	nae	DOO	D10	011	D12	D12	D14	P15	016	D17	D10	D10	DOG	InQ	ToE	toB
0 0	3	1	3	3	3	3	9	3	3	0	3	9	3	3	3	9	3	3	3	3	3	1	9	16
9 9	3	1	3	3	3	3	9	3	3	9	3	9	3	3	3	1	3	3	3	3	3	2	9	16
1 0	3	1	3	3	3	3	9	3	3	9	3	0	3	3	3	1	3	3	3	3	3	2	0	16
2 0	3	1	3	3	3	3	9	3	3	9	3	0	3	3	3	1	3	3	3	3	3	2	0	16
2 1	3	1	3	3	3	3	9	3	3	0	3	0	3	3	3	1	3	3	3	3	3	2	0	16
2 2	3	1	3	3	3	3	0	3	3	0	3	0	3	3	3	1	3	3	3	3	3	2	0	16
2 2	3	2	3	3	3	3	0	3	3	0	3	0	3	3	3	1	3	3	3	3	3	2	0	16
Flight	4 : P	asse	nger	1 0	check	ked																		
2 2	3	2	3	3	3	3	0	3	3	0	3	0	3	3	3	1	3	3	3	3	3	1	1	17
2 1	3	2	3	3	3	3	0	3	3	0	3	0	3	3	3	1	3	3	3	3	3	1	1	17
2 2	3	2	3	3	3	3	0	3	3	0	3	0	3	3	3	1	3	3	3	3	3	1	1	17
2 2		2	3	3	. 3	. 3	0	3	3	0	3	0	3	3	3	2	3	3	3	3	3	1	1	17
Flight			_		che					_													•	10
2 2 2	3	2	3	3	3	3	9	3	3	9	3	9	3	3	3	2	3	3	3	3	3	9	2	18 18
2 1	3	2	3	3	3	3	9	3	3	9	3	1	3	3	3	2	3	3	3	3	3	1	2	18
2 2	3	2	3	3	3	3	0	3	3	0	3	1	3	3	3	2		3	3		3	1	2	18
2 2	3	2	3	3	3	3	0	3	3	0	3	2	3		3			3			3	1	2	18
Flight																								
2 2	3	2	3	3	3	3	0	3	3	0	3	2	3	3	3	2		3	3		3	0	3	19
2 1	3	2	3	3		3	9	3		0	3	2						3				0	3	19
2 1	3	2	3	3		3	1	3		0	3	2										1	3	19
2 2	3	2	3	3		3	1	3		0	3	2			3							1	3	19
2 2	3	2	3	3	3	3	2	3	3	0	3	2	3	3	3	2	3	3	3	3	3	1	3	19
Flight			_																			^		20
2 2 2	3	2	3	3	3	3	2	3	3	9	3	2	3	3	3	2		3	3	3	3	9	4	20 20
2 1	3	2	3	3		3	2			1		2										1	4	20
2 1	3	2	3	3		3	2	3		1	3	2			3							1	4	20
2 2	3	2	3	3	3	3	2	3	3	2	3	2	3	3	3			3			3	1	4	20
Flight																								
2 2	3	2	3	3	3	3	2	3	3	2	3	2	3	3	3	2	3	3	3	3	3	0	5	21
2 3	3	2	3	3	3	3	2	3				2	3	3	3			3	3		3	0	5	21
Flight	4 : D	epar			h 5 p		enger																	
DT HT	P00	P01	P02	P03	P04	P05	P06	P07	P08	P09	P10	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	P19	P20	InQ	InF	toB
F1 1111									3	2	3	2				2	-		3	3	3	0		21

```
Flight 4 : Arrived
 PT HT P00 P01 P02 P03 P04 P05 P06 P07 P08 P09 P10 P11 P12 P13 P14 P15 P16 P17 P18 P19 P20 InQ InF toB
                                                                                                5 21
 4 3
                                                                                           a
                                                                                                   21
                                                                                            0
                                                                                            0
                                                                                            0
                                                                                                   21
Flight 4 : Returning
PT HT P00 P01 P02 P03 P04 P05 P06 P07 P08 P09 P10 P11 P12 P13 P14 P15 P16 P17 P18 P19 P20 InQ InF toB
AirLift result
AirLift used 4 Flights
Flight 1 took 5 passengers
Flight 2 took 6 passengers
Flight 3 took 5 passengers
Flight 4 took 5 passengers
```

A figura anterior é o resultado de um teste realizado à ponte aérea implementada pelas funções apresentadas anteriormente. PT e HT correspondem aos estados de *Pilot* e *Hostess*. Os diferentes P's correspondem aos 21 passageiros que embarcam na ponte. O InQ e o InF correspondem ao número de *Passengers* na fila de espera e no voo respetivamente. toB representa a quantidade total de *Passengers* que embarcaram na ponte aérea.

A fim de testar o código relativamente a deadlocks o código foi corrido para 80 mil tentativas aleatórias, sendo esta uma delas. O programa passou nesse teste com sucesso.

```
/** \brief pilot flying to starting airport */
     #define FLYING BACK
     /** \brief pilot signals ready for boarding */
     #define READY_FOR_BOARDING
     /** \brief pilot wait for boarding to complete */
     #define WAITING FOR BOARDING
41
42
     /** \brief pilot takes passengers to destination */
43
     #define FLYING
     /** \brief pilot drops passengers at destination */
     #define DROPING PASSENGERS
47
     /* Hostess state constants */
     /** \brief hostess waits for plane to be ready for boarding */
     #define WAIT FOR FLIGHT
     /** \brief hostess waits for passenger to arrive */
     #define WAIT FOR PASSENGER
     /** \brief hostess checks passenger passport */
     #define CHECK PASSPORT
     /** \brief hostess signals boarding is complete */
     #define READY_TO_FLIGHT
     /* Passenger state constants */
     /** \brief passenger is going to the airport */
     #define GOING_TO_AIRPORT
     /** \brief passenger is waiting in queue */
     #define IN QUEUE
64
     /** \brief passenger is flying */
     #define IN FLIGHT
     /** \brief passenger arrives at destination */
     #define AT_DESTINATION
     #endif /* PROBCONST H */
```

Sendo que cada número do lado direito corresponde a um estado específico da entidade comentada em cabeçalho para cada grupo de macros podemos observar no resultado obtido que todas as entidades são atualizadas para os estados seguintes na altura correta, mediante aquilo que foi descrito nas funções. Também as informações sobre o voo são impressas corretamente.

No final do primeiro teste, que está colocado acima, podemos observar que o avião decolou com o número mínimo de passageiros, e com outros valores diferentes da lotação máxima, isto é possível pois o valor mínimo foi atingido e a fila de passageiros para embarque

se encontrava vazia. O número de passageiros na fila pode ser encontrado na coluna InQ. Também foram obtidos resultados de aviões que decolaram com a lotação máxima, como por exemplo no teste número 178.

```
38369 AirLift result
38370 AirLift used 4 Flights
38371 Flight 1 took 5 passengers
38372 Flight 2 took 10 passengers
38373 Flight 3 took 5 passengers
38374 Flight 4 took 1 passengers
```

Neste teste observamos que tanto o avião partiu com lotação máxima, como abaixo da mínima, uma vez que já não havia mais passageiros para embarcar para além do que embarcou no último voo da ponte.

#### Conclusão

Este trabalho possibilitou-nos desenvolver conhecimentos sobre os mecanismos associados à execução e sincronização de processos e threads. Posto isto, o trabalho foi desenvolvido de forma adequada e de acordo com todos os requisitos propostos, visto que os objetivos propostos foram alcançados.

De um modo geral, a maior dificuldade foi entender o modo de formulação das funções necessárias para a implementação do projeto, visto que todo o código teria que ter uma estrutura e ordem exigente para o seu correto funcionamento. Durante a fase de testes todos os que realizados foram bem-sucedidos.